

Consórcio fará estudos para requalificação do Museu Wanderley Pinho

Prodetur

Postado em: 25/05/2018 17:05

A requalificação do museu faz parte do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

O consórcio Domo Arquitetura Engenharia e Produtos Culturais/Sotero Arquitetura e Urbanismo será o responsável pela elaboração dos estudos e projetos necessários à execução das obras de requalificação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, localizado no distrito de Caboto, município de Candeias. A assinatura da ordem de serviços aconteceu nesta sexta-feira (dia 25), na sede da Secretaria do Turismo da Bahia.

A requalificação do museu, de grande importância arquitetônica e cultural -com acervo que reúne mais de 200 peças produzidas desde o século 17 -, faz parte do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), responsável pela implantação do roteiro turístico náutico e cultural na Baía de Todos-os-Santos.

Com isto chega-se a uma fase importante deste projeto que valoriza o turismo náutico na Baía de Todos-os-Santos, atraindo turistas estrangeiros e nacionais e os próprios baianos.

Os trabalhos do consórcio começam na segunda-feira (dia 28), com prazo inicial de execução entre 150 e 180 dias. Incluem estudos de viabilidade técnica, socioeconômica e ambiental e projetos executivos de arquitetura, restauração, paisagismo e complementares de engenharia.

“É um museu que tem grande importância para a Bahia e a nossa cultura, por isso é uma honra para a nossa empresa participar de um projeto desta magnitude”, disse o gerente de contrato da Domo, Hélio Fernandes.

A reunião de assinatura contou com a participação, dentre outros, de João Carlos Cruz de Oliveira, presidente do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - Ipac, órgão responsável pela preservação dos bens culturais da Bahia, entre os quais o museu está inserido.

Patrimônio - Instalado num casarão de quatro andares no antigo Engenho Freguesia, o Museu Wanderley Pinho é considerado uma das poucas edificações do Recôncavo Baiano a ter sua arquitetura original preservada. A casa-grande é tombada como patrimônio nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A estrutura possui 55 cômodos e inclui uma capela. Repórter: Eduardo Bastos